

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RÚSSIA

CARNE BOVINA



184

Número: MOW-03-2025

Data: 14/03/2025

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: setor de carnes; importação; exportação; consumo; leite; ovos; genética; resultados do ano

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Ekaterina Khudiakova, Assistente Técnica

SUMÁRIO: A Rússia mantém uma trajetória de crescimento na pecuária, impulsionada pelo aumento das importações de carne bovina, pela expansão da produção interna de aves e suínos e por inovações tecnológicas, como a clonagem de touros reprodutores. No entanto, o aumento dos custos de produção, especialmente devido à alta nos preços dos grãos, representa um desafio para os produtores no longo prazo.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO





185

A Rússia tem registrado um aumento significativo na importação e consumo de carne bovina, ao mesmo tempo em que expande sua produção interna de carne suína e de aves. Em 2024, as importações de carne bovina e subprodutos cresceram 15%, totalizando 311 mil toneladas. As importações de tais países como Brasil, Paraguai e Argentina, cresceram 13%, sendo que a carne congelada representou 125 mil toneladas (+12%) e os subprodutos 70,6 mil toneladas (+14%). Por outro lado, a importação de carne bovina resfriada caiu 37%, totalizando apenas 130 toneladas. Apesar desse crescimento expressivo nas importações, a participação da carne bovina importada no mercado russo aumentou apenas um ponto percentual, chegando a 16%.

A produção interna de carne também apresentou crescimento. Em janeiro de 2025, as empresas agrícolas russas aumentaram a produção de gado e aves para abate em 1,6% em comparação com o ano anterior, atingindo 1 milhão de toneladas em peso vivo. A produção de aves e pequenos ruminantes cresceu 4,5%, enquanto a de bovinos aumentou 2,7%. No entanto, a produção de suínos teve uma leve queda de 2%, totalizando 446,7 mil toneladas. O setor avícola continua forte, com 485,1 milhões de aves registradas (+4,3%) e a produção de ovos atingindo 3,36 bilhões de unidades, um aumento de 5,7%.

O consumo de carne na Rússia alcançou um recorde de 83 kg per capita em 2024, impulsionado pelo crescimento da produção interna e das importações. As exportações de carne suína, por exemplo, dobraram no início de 2025, passando de 22,5 mil para 44,4 mil toneladas, enquanto o fornecimento de subprodutos suínos cresceu de 7,1 para 10,4 mil toneladas.

Além do crescimento na produção e no comércio de carne, a Rússia investe em tecnologia para aprimorar a pecuária. O Laboratório Altragen, em parceria com o Progress Agro Group, lançou um projeto para clonar um touro reprodutor, o que pode representar um avanço na genética bovina e aumentar a oferta de sêmen de alta qualidade para inseminação artificial.

No entanto, os custos de produção também estão em ascensão. A União Nacional de Produtores de Suínos prevê que o custo médio anual de produção de carne suína em 2025 será de 95 rublos/kg de peso vivo, um aumento de 8% em relação a 2024 e 26,7% em relação a 2023. Esse crescimento é atribuído, principalmente, ao aumento dos preços dos grãos, afetando a rentabilidade dos produtores.

Os dados da Rosstat indicam um aumento contínuo na produção de carne, leite e ovos em fazendas russas. Em janeiro de 2025, a produção de gado e aves para abate cresceu 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A produção de leite aumentou 2,3%, enquanto a de ovos cresceu 4,4%, revertendo a queda observada no ano anterior. As organizações agrícolas mostraram um desempenho ainda mais positivo, com aumento de 1,6% na produção de carne, 4,5% na produção de leite e 5,7% na produção de ovos.

